

APORTES DA EXPERIÊNCIA EDITORIAL NA REVISTA INTERPARADIGMAS

Vivian Brito

Sou voluntária da Interparadigmas desde 2021, a qual tem sido objeto de interesse desde o lançamento. Constatei que os desafios enfrentados no trabalho editorial da Interparadigmas envolveram uma reflexão pessoal sobre o autoperadigma. Em especial, os processos vivenciados ao longo de minha produção científica acadêmica, os quais abrangem questões cosmoéticas, proexológicas e evolutivas de escolhas inter e paradigmáticas, voltado à ampliação do autodiscernimento. Essa experiência ajudou ainda a ampliar a compreensão interassistencial mentalsomática e de viabilização da maxiproéxis grupal de consolidação da neociência.

Observo avanços significativos da especialidade Interparadigmologia a partir dos artigos publicados pelos pesquisadores na e da revista, pelo seu escopo para o desenvolvimento da especialidade e da neociência. Vejo a construção das bases com as quais a Conscienciologia estabelece a interlocução com os demais paradigmas, ampliando a assistência às conscins *borderparadigmáticas*.

A especialização mentalsomática da compreensão da relação entre paradigma e autoperadigma numa perspectiva de transição holobiográfica e de megafoco interassistencial é o que mais me chama atenção quanto ao holopensene no trabalho de voluntariado na Interparadigmas.

Isso significa o trabalho mais atilado com a atuação de minipeça nos processos de reurbex e da maxiproéxis grupal. Envolve uma espiral evolutiva que atua de modo atacadista e com base em diretrizes de orientação evolutiva. É um exercício diário de reflexão, do ponto de vista de como um orientador evolutivo agiria em determinado contexto interparadigmático, tendo por base o paradigma de maior valor para os avanços mentaissomáticos.

Observa-se na prática que há o atingimento de uma consciencialidade com maior autodiscernimento rumo ao autoabsolutismo paradigmático (Holomaturologia). Nota-se a partir da vivência do campo interparadigmático que a atuação da consciência em processos de interassistencialidade e de reurbanização, sem que haja restringimento, exige que o paradigma consciencial seja o autoperadigma de referência. Transição paradigmática essa desafiadora, em razão do imperativo da atuação intrafísica. Isso reforça o papel fundamental da Interparadigmas

na criação de um campo mentalsomático de transição paradigmática e de atuação de orientação evolutiva em contextos interparadigmáticos.

Agradeço o acolhimento da equipe evolutiva intra e extrafísica da Interparadigmas. Os desafios são muitos porque pensamos grande e atuamos na lógica de comunidade paracientífica.